

## **13.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas**

**26.07.2016**

**Ponto Único**

**Malaposta – Que Futuro?**

Não é demais lembrar que consideramos que todos os custos na Cultura são um bom investimento.

O investimento na cultura é fundamental para o desenvolvimento da sociedade e por isso o retorno não é financeiro, transforma-se na nossa identidade e na génese evolutiva de cada ser humano, no caso concreto de Odivelas falamos na identidade cultural dos seus munícipes.

Já o dissemos inúmeras vezes, privatizar a Malaposta significa, por parte da CM Odivelas e do PS, abdicar da direção e gestão da política cultural para o concelho.

Também por isto, toda esta obstinação de a CM Odivelas, querer, à pressa, sem discussão e qualquer debate, concessionar / privatizar a Malaposta, faz-nos lembrar um processo bem recente, vivenciado neste concelho, estamos a falar da tentativa de privatização da água.

Estamos todos lembrados que “só” a sua reversão custou ao erário público, em indemnizações, cerca de 400 mil euros.

Nesse sentido tudo faremos para que exemplos como o atrás descrito ou como o das PPP não se repitam. A verdade é que ou por inércia ou falta de efetiva vontade política, os custos envolvidos com esta PPP ruínosa, vão aumentando ano após ano, à razão de 2,1 milhões por ano, ou seja no final deste ano serão já cerca de 10,5 milhões os encargos municipais, só com os contratos de arrendamento, num processo de engenharia financeira que acarretará encargos diretos e indiretos ao município, aos munícipes e ao erário público até 2036.

Nos documentos de gestão previsional de 2003 pode ler-se: “*Os três equipamentos que formam o núcleo central da atividade de gestão da Odivelcultur EM, têm características e historial diferentes. O Centro de Artes e Ofícios (CAO's) está identificado com as artes plásticas, até porque acolhe nas suas instalações a Associação Quadrante e a própria Associação de Artesãos do Concelho de Odivelas, O Auditório Municipal da Póvoa de Santo Adrião (AMPSA) reúne condições únicas na sua categoria de equipamento e tem sido direcionado para o cinema e outras atividades de que é possível destacar o Teatro de Revista. Quanto ao Centro Cultural da Malaposta (CCM), toda a sua atividade está indissociavelmente ligada à atividade da agora extinta AMASCULTURA.*”

Queremos com isto mostrar que além da Malaposta há outros equipamentos, principalmente o Auditório da Póvoa, que não foram devida e adequadamente

aproveitados e colocados à disposição quer dos munícipes quer do movimento associativo local. Não houve por parte da Câmara a arte e o engenho, ou a vontade política de, uma vez que por imposições legais deixou de ser possível apresentar espetáculos, colocar o equipamento à disposição das coletividades podendo ser para ensaios ou sede de apoio de tantos e tantos grupos que não prosperam e não desenvolvem mais atividade unicamente porque não tem um local para se reunir, para ensaiar.

Hoje, infelizmente sabemos o destino, não menos meritório, mas completamente desadequado que aquele equipamento teve.

O mesmo se passa ou passou com os inúmeros arrendamentos, alguns exorbitantes, para instalação dos serviços municipais, sem nunca ter havido a vontade ou a visão estratégica e política para avançar com a construção do Centro Administrativo nos terrenos “herdados”, continuando, ainda hoje, os serviços municipais dispersos, um pouco por toda a cidade de Odivelas.

Reafirmamos e tantas vezes quantas as necessárias:

**A Cultura é uma área demasiado importante para estar em roda livre, nas mãos de um qualquer privado!**

**Tem que ser dada a oportunidade e voz aos agentes culturais do nosso concelho.**

Odivelas, 26 de Julho de 2016

Os eleitos da CDU na  
Assembleia Municipal de Odivelas